

## Ensino Superior

# CONTRA INTRANSIGÊNCIA PATRONAL

## PROFESSORES PREPARAM GREVE A PARTIR DE 5/9

As assembleias de docentes do ensino superior aprovaram em todo Estado de São Paulo uma greve geral a partir de 5 de setembro. Na capital na assembleia do Sinpro-SP foi registrada a aprovação da paralisação por 93% dos presentes, 7% de abstenções e nenhum voto contrário.

A greve tem como motivação principal a recusa dos patrões em negociar índices que minimamente se equiparem à perda inflacionária do período. Enquanto as perdas salariais da categoria até a vigência da data-base atingem hoje 10,57% a patronal acena com um reajuste de 7% e um abono de 45% que não se incorporará ao salário. Embora formalmente os patrões reconheçam a data-base, fevereiro de 2022, propõem a vigência do atual reajuste somente em agosto, deixando cinco meses sem reajuste. Segundo os cálculos do Sinpro-SP a proposta atual representa um buraco nos salários dos docentes de 7%, o abono de 45% também deverá ser corroído pelo Imposto de Renda uma vez que, em vários salários, a faixa tributária seria alterada provocando um desconto maior. Além disso os patrões não aceitam a renovação integral da Convenção Coletiva deixando

ainda para a discussão cláusulas como férias e homologação trabalhista.

### RITO DE GREVE

A aprovação de um movimento de paralisação também tem como objetivo chamar a Justiça do Trabalho para que interceda nas negociações através da instauração de um rito de greve. Além disso todas as condições para a deflagração da greve de professores foram observadas pelos sindicatos, o que torna legal o processo de deflagra-

ção de greve.

Os sindicatos estão hoje em regime de assembleia permanente preparando a categoria para o movimento grevista. A Fepesp, Federação dos Professores do Estado de São Paulo, juntamente com os sindicatos a ela filiados está preparando um material para divulgação da greve que inclui panfletos e botons alusivos ao movimento.

### A GREVE NA PUC-SP

A APROPUC está mo-

bilizando os professores para garantir um amplo apoio ao movimento. Nesse sentido já está marcada uma assembleia virtual para o dia 31/8, quarta-feira, às 15h30 para viabilizar a participação dos professores.

A situação da PUC-SP não é diferente das instituições de ensino mercantilizadas do país. Se as denúncias sobre as precárias condições de trabalho, demissões, junções de turmas, contratos diferenciados na mesma car-

continua na próxima página

**ASSEMBLEIA DOS PROFESSORES**

APROPUC ASSOCIAÇÃO DOS PROFESSORES DA PUC-SP

**ONLINE**

**31/08**  
quarta-feira  
**15h30**

**PAUTA:**  
• Greve Geral do Ensino Superior

Entre em contato com a APROPUC via WhatsApp para receber o link a reunião Tel: (11)3872-2685

A PROPUC

continuação da página anterior

reira e reivindicações de docentes se repetem a cada assembleia do Sinpro-SP, em nossos campi vemos a degradação constante das condições de ensino e trabalho que já serviram de modelo para outras universidades anteriormente.

O atual Acordo Interno de Trabalho é um exemplo dessa degradação, quando cláusulas importantes para a categoria e viabilização da própria APROPUC são su-

primidas ou substituídas por outras mais danosas à categoria. Um exemplo disso é a exigência da Fundasp em pedir a anuência dos docentes com firma reconhecida para descontar em folha de pagamento a sua contribuição à associação, o que coloca em risco a própria sustentabilidade financeira da APROPUC.

Por outro lado a garantia de horas contratuais dos docentes da PUC\_SP está ameaçada hoje, principalmente pela exigência do

MEC de que um terço dos docentes tenha contrato de tempo integral. Professores são hoje coagidos a diminuir seus contratos em benefício de outros que estão mais próximos do contrato integral. Caso não aceitem a redução são jogados para a rescisão com acordos monetariamente irrisórios.

Por tudo isso é importante o comparecimento dos docentes à assembleia da APROPUC, na quarta-feira, dia 31/8, às 15h30. A luta por salários dignos e condições de tra-

balho é mais do que urgente.

**Professor(a) venha construir a Greve pois é a única saída para reabrir as negociações pela via do Tribunal Regional do Trabalho.**

**Compareça à assembleia da APROPUC!**

**Em tempo:**

**Ao fecharmos esta edição recebemos a informação de que o Tribunal Regional do Trabalho marcou uma audiência de conciliação entre as mantenedoras e os professores para esta sexta-feira, 26/8, às 14h30.**

## Professores apresentam sua anuência. Mas é preciso ainda que mais associados se manifestem

Cerca de 150 professores já manifestaram a sua anuência quanto à manutenção do desconto em folha da mensalidade da APROPUC. A diretoria da APROPUC agradece o pronto apoio manifestado pela categoria. Entretanto, ainda faltam vários docentes se manifestarem para que a APROPUC tenha sua sobrevivência garantida.

A Fundasp, a partir do novo Acordo Interno de Trabalho exigiu para que o desconto em folha do professor seja efetuado, como vinha acontecendo há mais de 40 anos, que o docente manifeste sua concordância por escrito e com firma reconhecida, o que representa um contrassenso burocrático que coloca em risco inclusive a própria existência da entidade.

A APROPUC ainda continua negociando com o secretário-geral da Fundasp

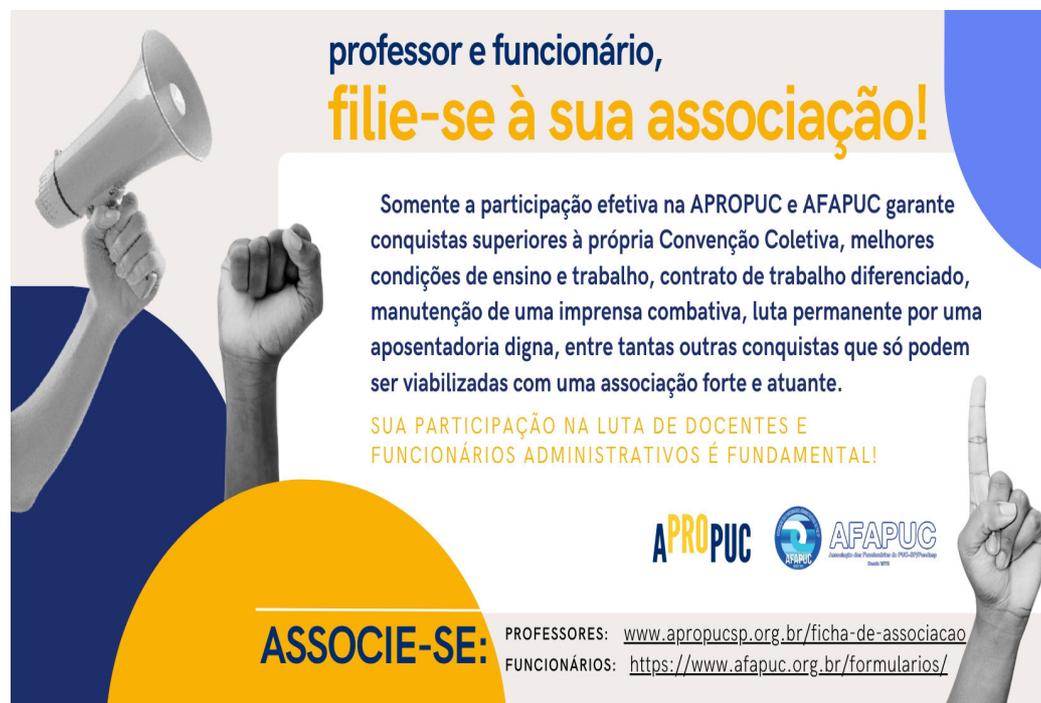
para tentar reverter a situação e, nesse sentido, enviou novo e-mail reforçando o pedido feito no ofício anterior, publicado no PUCviva 1158.

Porém, enquanto isso não

acontece é fundamental que os docentes que não se manifestaram por escrito, assinando a autorização com firma reconhecida, que o façam o quanto antes para que o

desconto seja efetuado na folha de pagamento de setembro.

Maiores informações poderão ser obtidas pelo telefone whatsapp 3872-2685.



**professor e funcionário,  
filie-se à sua associação!**

Somente a participação efetiva na APROPUC e AFAPUC garante conquistas superiores à própria Convenção Coletiva, melhores condições de ensino e trabalho, contrato de trabalho diferenciado, manutenção de uma imprensa combativa, luta permanente por uma aposentadoria digna, entre tantas outras conquistas que só podem ser viabilizadas com uma associação forte e atuante.

**SUA PARTICIPAÇÃO NA LUTA DE DOCENTES E FUNCIONÁRIOS ADMINISTRATIVOS É FUNDAMENTAL!**

**ASSOCIE-SE:**

PROFESSORES: [www.apropucsp.org.br/ficha-de-associacao](http://www.apropucsp.org.br/ficha-de-associacao)  
 FUNCIONÁRIOS: <https://www.afapuc.org.br/formularios/>

**APROPUC** **AFAPUC**

# REGINA CÉLIA PAGLIUCHI

Faleceu no dia 22/8 a professora Regina Célia Pagliuchi da Silveira, do Programa de Estudos Pós-Graduados em Língua Portuguesa da PUC/SP. Regina dedicou-se ao estudo da língua portuguesa, tendo publicações nas áreas de fonética e fonologia, implícitos culturais, discurso-sociedade-cognição, análise crítica do discurso, memória social, língua portuguesa e português brasileiro para falantes de outras línguas.

Regina deixou várias pu-

blicações entre livros e artigos em revistas especializadas, entre eles destacam-se Estudos de Morfologia Portuguesa, Uma Pronúncia do Português Brasileiro, Princípios de Uma Gramática do Texto.

A professora teve uma carreira quase que exclusivamente dedicada à PUC-SP: licenciada em Letras Neo-Latinas pela Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras "Sedes Sapientiae" da PUC/SP (1963), mestre em Linguística pela Universida-



de de São Paulo (1970) e doutora em Letras pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (1974). Foi professora titular do Departamento de Português e desde 1974, membro

docente do Programa de Estudos Pós-Graduados em Língua Portuguesa da PUC/SP função que ocupou até este ano orientando alunos de pós-graduação.

## Tese de doutorado sofre censura em Pernambuco

Fabiola Mendonça de Vasconcelos defendeu no curso de doutorado em Serviço Social da Universidade Federal de Pernambuco a tese intitulada Mídia e Conservadorismo: O Globo, A Folha de São Paulo e a Ascensão de Bolsonaro e do Bolsonarismo.

A tese abordava o papel dos dois órgãos de imprensa na ascensão do bolsonarismo e teve grande repercussão no meio acadêmico, tendo recebido Menção Honrosa no Prêmio CAPES de Tese de 2022 - o maior reconhecimento feito a autores de teses de doutorado no país.

Porém, no dia 11/8, o assessor de comunicação da UFPE, em mensagem enviada ao orientador da doutora, professor Marco Mondaini, proibiu a divulgação do assunto na universidade, invocando a Lei complementar n. 64, de 1990, que

regula a propaganda eleitoral três meses antes das eleições.

A censura revoltou o meio acadêmico e o orientador da tese Marco Mondaini: "É inadmissível concordar com a ideia de que uma tese de doutoramento possa ser considerada uma peça de 'publicidade institucional', pois, se for esse o entendimento, a própria CAPES infringiu a Lei Eleitoral ao publicar no Diário Oficial da União a premiação atribuída à autora da tese, seu orientador e o Programa de Pós-graduação onde a mesma foi defendida".

A APROPUC vem mais uma vez demonstrar o seu repúdio contra esse tipo de censura às publicações acadêmicas e culturais, que já vem se tornando rotina depois que a barbárie do bolsonarismo se instaurou no país.



**O Curso de Serviço Social da PUC-SP promove o CICLO DE DEBATE SAÚDE, QUESTÃO URBANA E MEIO AMBIENTE**

**Políticas de Saúde: Atenção Primária, Saúde Mental, Saúde Integral da População Negra e Saúde do Trabalhador**

-  **Mediação: Thiago Loreto**  
CEREST Regional Guarulhos
-  **Lígia Bahia**  
Docente UFRJ/FioCruz
-  **Vinicius Boim**  
CRST Lapa
-  **Fernanda Almeida**  
Docente FAPSS e CAPS-AD Pinheiros
-  **Jussara Francisca de Assis**  
Docente UFF

29

AGO

ÀS 19H30

Transmissão ao vivo no Facebook e YouTube da TV PUC-SP




**APRESENTAÇÃO DO CICLO DE DEBATE:**  
Elizabeth Rico e Socorro Cabral

**PROMOÇÃO:**  
Núcleo de Qualidade de Vida e Saúde  
Questão Urbana Cidades e Meio Ambiente